

Comitê Permanente para Equidade de Gênero e suas Interseccionalidades - CAPES

As integrantes do Comitê Permanente para Equidade de Gênero e suas Interseccionalidades

Vêm a público manifestar preocupação frente aos cortes orçamentários, à restrição à liberdade de cátedra e à realização de pesquisas sobre raça, gênero e sexualidade, bem como à autonomia de pesquisadoras e pesquisadores, efetuados recentemente pelo governo estadunidense.

É de fundamental importância a manutenção do financiamento das pesquisas voltadas aos temas que afetam toda comunidade científica estadunidense e Sul-global, que partem da perspectiva de muitos países cujas realidades enfrentadas demonstram cenários de desigualdades e vulnerabilidades, os quais impedem um pleno exercício de garantias e liberdades amparadas por documentos internacionais de proteção à dignidade da pessoa humana.

Assim, a ação do governo estadunidense é preocupante porque tem afetado diretamente pessoas cuja condição já é frágil. Pesquisas que tenham no horizonte temas relativos à equidade e às interseccionalidades – aspectos fundantes da ação desse comitê – não podem ser esquecidos da agenda da ciência e merecem toda relevância, pois isso é necessário para a restituição da condição de sujeitos que as pessoas vulnerabilizadas vivem em seu cotidiano.

Esse comitê se coloca na defesa de todos os mecanismos de promoção da pesquisa e da ciência capazes de considerar as múltiplas condições de exclusão e se coloca em posição contrária às agências de fomento e de financiamento ligadas ao governo estadunidense que ignoram essas dimensões e cujas ações ampliam as condições de desigualdade a que estão submetidas inúmeras pessoas no mundo, retirando-lhes a oportunidade de uma vida digna, integrada e capaz de usufruir dos avanços e benefícios que a ciência pode proporcionar.

Brasília, março de 2025.